Serviços de Informação e Documentação ISCTE

FORMAÇÃO

Inquérito de Satisfação R_{ELATÓRIO} | 2019



Índice

ĺno	dice de gráficos	2
ĺno	dice de tabelas	3
Su	mário de informação	4
Int	trodução	5
1.	Caracterização geral da formação	6
2.	Caracterização geral dos formandos inquiridos	9
3.	Satisfação dos formandos	13
	3.1 Avaliação das ações de formação	13
	3.1.1 Programa	13
	3.1.2 Formador	14
	3.1.3 Duração	14
	3.1.4 Documentação	15
	3.1.5 Instalações	16
	3.2 Avaliação global	17
	3.3 Correspondência às expetativas dos formandos	18
	3.4 Impacto da formação no conhecimento dos formandos	19
	3.5 Utilidade das ações de formação	20
	3.6 Satisfação e impacto por ação de formação	21
4.	Sugestões	24
An	exo 1: Tabelas	25
An	exo 2: Questionário	35

Índice de gráficos

Gráfico 1: Tipo de formação (%)	6
Gráfico 2: Questionários recolhidos por designação da ação de formação (%)	6
Gráfico 3: Formandos inquiridos por categoria de ação de formação (%)	7
Gráfico 4: Categoria do formando por categoria de ação de formação (%)	8
Gráfico 5: Grau académico frequentado por categoria de ação de formação (%)	8
Gráfico 6: Pertença institucional (%)	9
Gráfico 7: Categoria de formando (%)	9
Gráfico 8: Grau académico (se estudante) (%)	10
Gráfico 9: Estudantes por Escola (%)	10
Gráfico 10: Docentes por Escola (%)	11
Gráfico 11: Investigadores por Escola (%)	11
Gráfico 12: Participação em ações de formação anteriores (%)	12
Gráfico 13: Avaliação do Programa (%)	13
Gráfico 14: Avaliação do Formador (%)	14
Gráfico 15: Avaliação da Duração (%)	15
Gráfico 16: Avaliação da Documentação (%)	16
Gráfico 17: Avaliação das Instalações (%)	17
Gráfico 18: Avaliação global $\overline{(x)}$	18
Gráfico 19: Correspondência às expetativas (%)	19
Gráfico 20: Impacto nos conhecimentos (%)	20
Gráfico 21: Utilidade da continuidade (%)	21
Gráfico 22: Avaliação por ação de formação	22
Gráfico 23: Impacto nos conhecimentos por ação de formação	23

Sumário de informação

- Foram tratados 363 questionários que correspondem a 33,5% do total das presenças registadas (1 082 presenças) nas 57 ações realizadas.
- As ações de formação *a pedido* aumentaram 12,0% relativamente ao ano de 2018; ainda assim, a maioria das ações ministradas estavam incluídas no *plano de formação*.
- 45,5% dos formandos frequentaram ações pertencentes à categoria biblioteca: recursos e serviços, o que corresponde a um aumento significativo comparativamente a 2018 (mais 19,9%).
- Ao invés, a categoria *processamento, tratamento, uso e disponibilização da informação,* corresponde a 24,8%, menos 24%.
- As ações incluídas na tipologia pesquisa de informação em bases de dados apresentam um valor de 29,5%, ligeiramente superior ao apurado no ano anterior.
- A esmagadora maioria de formandos corresponde à categoria *estudante*, sendo os de *mestrado* os que mais responderam ao inquérito.
- Aumentou, em relação a 2018, a percentagem de inquiridos que frequentam o 1.º ciclo e diminuiu o número de respondentes de 3.º ciclo.
- 65,8% dos formandos participaram pela primeira vez em ações de formação da biblioteca do Iscte.
- O formador foi o item mais bem avaliado.
- A duração foi o item mais mal cotado.
- A média de satisfação é de 3,45, correspondendo em termos percentuais a 86,2% (satisfeito e muito satisfeito). A satisfação com as ações de formação diminuiu em 2,5% relativamente ao ano anterior.
- As sessões *corresponderam às expetativas* dos formandos em 99,7%, significando um aumento de 3,2% quando comparado com o valor apurado em 2018.
- 99,7% dos inquiridos classifica o impacto no conhecimento dos formandos relevante e muito relevante.
- Apenas 0,3% não considera a continuação das ações útil.
- Quer em termos de *satisfação*, quer em termos de *impacto*, todas as ações de formação se encontram acima de 3,00 de média.

Introdução

Este relatório apresenta o tratamento da informação recolhida através dos inquéritos de avaliação aos formandos que frequentaram ações promovidas pela Biblioteca Iscte durante o ano de 2019.

Os números apresentados não correspondem ao número de ações realizadas e, por conseguinte, ao número de formandos que as frequentaram.

O instrumento de recolha avalia o grau de satisfação dos formandos e tem como objetivo a melhoria dos serviços prestados.

Encontra-se estruturado em três partes: a primeira corresponde às variáveis de caracterização dos inquiridos, nomeadamente, a pertença institucional, a categoria do formando, o grau académico e a área do curso, no caso dos estudantes, e o Departamento ou Unidade de Investigação no caso dos docentes e investigadores, respetivamente.

A segunda dimensão respeita à avaliação da ação de formação a que o formando assiste. Os aspetos avaliados são o programa, o formador, a duração, a documentação e as Instalações. Neste segmento procura-se ainda perceber se a sessão correspondeu, ou não, às expetativas e qual o nível de impacto no conhecimento prévio.

Finalmente, uma terceira área refere-se a aspetos mais gerais, designadamente, a frequência de ações de formação desenvolvidas anteriormente pela Biblioteca Iscte e qual a utilidade da continuidade das mesmas.

Os dados dos inquéritos foram registados e tratados em SPSS (Statistical Package for Social Sciences) e os gráficos elaborados em Microsoft Excel.

1. Caracterização geral da formação

Ao longo do ano de 2019, foram realizadas 57 ações de formação. Em 56,5% dos casos, os questionários recolhidos resultam de sessões calendarizadas previamente pela biblioteca e colocadas à disposição da comunidade em calendário fixo (plano de formação). Relativamente à percentagem apurada em 2018, verifica-se uma ligeira subida (1,3%). As ações de formação a pedido aumentaram 12,0%, correspondendo este ano a 41,6%.

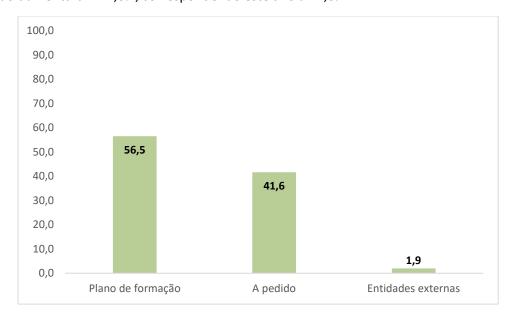


Gráfico 1: Tipo de formação (%)

Relativamente à percentagem de formandos por ação, e tal como nos anos anteriores, as ações de formação sobre os *recursos e serviços da biblioteca* são as que corresponde a maior quantidade de questionários, num total de 38,3%. As ações de formação em *Pordata* e *Estratégias e ferramentas para evitar o plágio* são as que apresentam menor número de respostas aos questionários (1,4%).

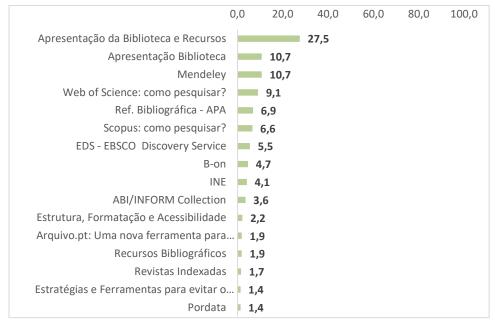


Gráfico 2: Questionários recolhidos por designação da ação de formação (%)

De modo a facilitar a interpretação dos dados recolhidos, foi aplicada a categorização das ações em três grupos, de acordo com a classificação que se fez das mesmas no primeiro ano de apresentação de resultados neste formato (2016):

- Biblioteca: recursos e serviços
- Pesquisa da informação (em bases de dados específicas)
- Processamento, tratamento, uso e disponibilização da informação

No primeiro segmento, foram reunidas as ações que permitem o conhecimento geral sobre o espaço físico da Biblioteca, o seu funcionamento e os recursos de informação que oferece à comunidade. No segundo grupo, inclui-se a promoção das competências de informação relativas à pesquisa. Esta competência é trabalhada através da capacitação no manuseamento de bases de dados específicas, quer sejam temáticas, de referência ou de texto integral. O terceiro grupo integra a formação sobre as normas bibliográficas, os gestores de informação bibliográfica (no caso, o *Mendeley*) e as boas práticas na utilização de informação e produção de conteúdos.

Desta análise, resulta que 45,5% dos formandos frequentaram ações pertencentes à categoria biblioteca: recursos e serviços, o que corresponde a um aumento significativo comparativamente a 2018 (mais 19,9%). Ao invés, a categoria processamento, tratamento, uso e disponibilização da informação, corresponde a 24,8%, menos 24%. As ações incluídas na tipologia pesquisa de informação em bases de dados apresentam um valor de 29,5%, ligeiramente superior ao apurado no ano anterior.

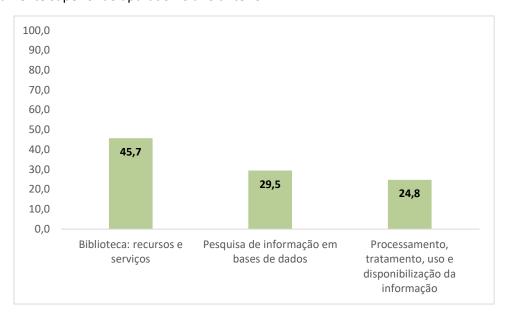


Gráfico 3: Formandos inquiridos por categoria de ação de formação (%)

No cruzamento da categoria de formação com a tipologia da ação de formação frequentada, verifica-se que os *estudantes* procuram, sobretudo, conteúdos referentes aos *recursos e serviços da biblioteca* (49,6%). No caso dos *docentes* e dos *investigadores* a distribuição faz-se, de forma equilibrada entre as categorias *pesquisa de informação em bases de dados* e *processamento, tratamento, uso e disponibilização da informação* (46,7%, no caso dos docentes e, 50,0 % no caso dos investigadores).

Relativamente aos dados de 2018, a descida acentuada de formação pertencente à categoria processamento, tratamento, uso e disponibilização da informação, verifica-se em todas as categorias de formandos, sendo particularmente visível entre os docentes (26,6%) e os

investigadores (31,5%). Esta circunstância pode ser explicável pela inexistência de formação específica para as unidades de investigação.

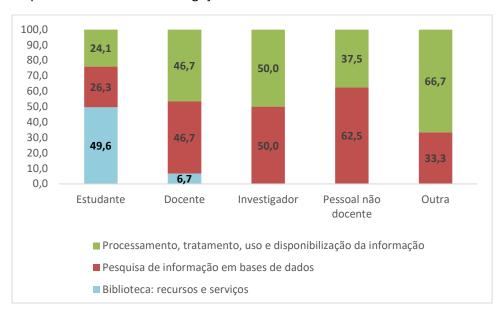


Gráfico 4: Categoria do formando por categoria de ação de formação (%)

A necessidade de formação nos recursos e serviços da biblioteca diminui à medida que se sucede o grau académico frequentado; no caso da licenciatura, o valor ascende a 89,2%, no mestrado desce para cerca de metade (42,6%) e, no doutoramento, cifra-se em 23,3%. A tendência inversa constata-se no que se refere à categoria processamento, tratamento, uso e disponibilização da informação: para os estudantes de licenciatura a frequência é de apenas 4,1%, aumentando para 26,7% entre os estudantes de mestrado e para 32,9% entre os estudantes de doutoramento. Também no que se refere à categoria pesquisa de informação em bases de dados, é notório um aumento sucessivo entre os três graus: 6,8% para os estudantes de licenciatura, 30,7% para os de mestrado e 43,8% para os de doutoramento.

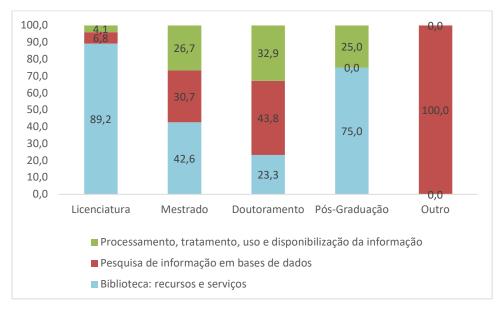


Gráfico 5: Grau académico frequentado por categoria de ação de formação (%)

Este ano, não foi registada informação acerca da *língua*, portuguesa ou inglesa, em que as ações de formação foram ministradas.

2. Caracterização geral dos formandos inquiridos

Os formandos que preencheram o inquérito são, na maioria, pertencentes ao *Iscte* (94,4%). Os formandos *externos* representam 5,6%, menos 2,1% comparando com os dados de ano passado. As instituições de proveniência são a Universidade Aberta, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Lisboa, o Instituto Superior de Educação e Ciências e a Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM).

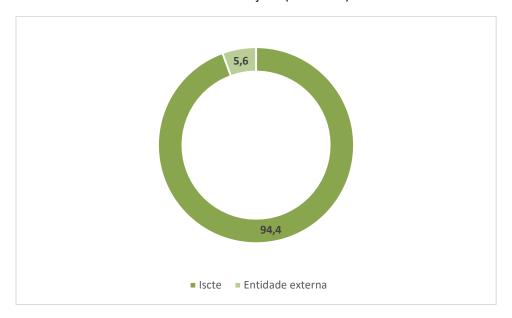


Gráfico 6: Pertença institucional (%)

Quanto à categoria de formando, 90,7% são estudantes, 5,0% docentes, 2,6% pessoal não docente e 0,7% investigadores. A primeira categoria aumentou a percentagem de participação relativamente ao ano de 2018 em 11,0%. Nas restantes verifica-se uma redução de respostas.

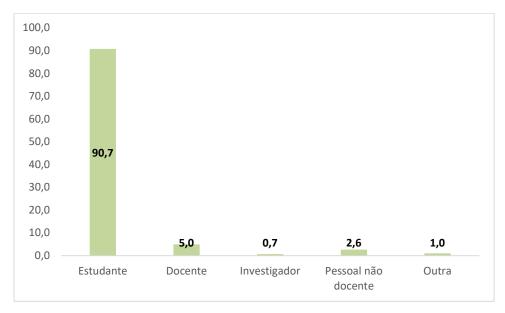


Gráfico 7: Categoria de formando (%)

Relativamente ao grau académico (se estudante), a maioria dos formandos pertence ao 2.º ciclo (53,0%), valor muito similar ao registado no ano anterior. Quanto aos 1.º e 3.º ciclos, verifica-se

no primeiro caso, um aumento significativo (14,8%) e, no segundo caso, um decréscimo acentuado (14,6%.)



Gráfico 8: Grau académico (se estudante) (%)

No que respeita aos *estudantes*, a escola com maior representatividade é a *Escola de Sociologia e Políticas Públicas* (39,6%); a escola com menor percentagem de participantes é a *Escola de Tecnologias e Arquitetura* (16,4%).

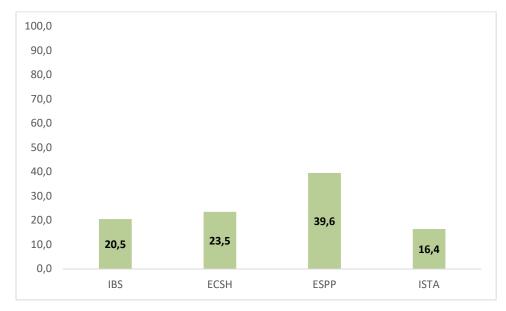


Gráfico 9: Estudantes por Escola (%)

Já no caso dos *docentes*, quase metade dos respondentes desta categoria de utilizador são provenientes da *Escola de Gestão* (47,8%); a escola com menor representatividade é a *Escola de Ciências Sociais e Humanas* (4,3%).

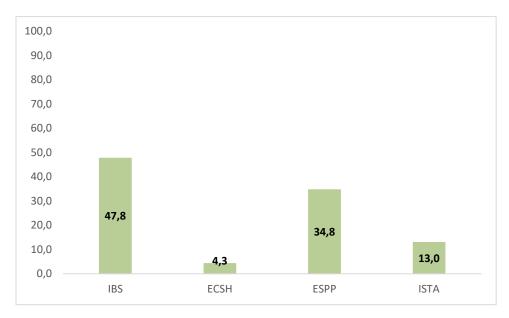


Gráfico 10: Docentes por Escola (%)

Finalmente, no que se refere aos *investigadores*, a *Escola de Sociologia e Políticas Públicas* é, novamente, a escola de onde maior percentagem é proveniente (61,5%), correspondendo as *Escolas de Ciências Sociais e Humanas* e a *Escola de Tecnologias e Arquitetura* às escolas com menos respondentes (7,7%).

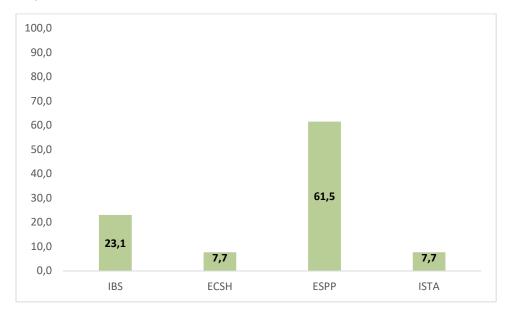


Gráfico 11: Investigadores por Escola (%)

A última questão relativa à caracterização dos inquiridos, refere-se à *participação em ações de formação anteriores*. Regista-se que 34,2% já tinha frequentado ações de formação promovidas pela Biblioteca. A maioria, no entanto, são novos utilizadores do serviço de formação (65,8%). Esta percentagem significa um acréscimo de 9,1% comparativamente a 2018.



Gráfico 12: Participação em ações de formação anteriores (%)

3. Satisfação dos formandos

A opinião dos formandos relativamente à ação de formação em que participaram expressa-se através de quatro parâmetros: a satisfação propriamente dita, que se refere a cinco aspetos avaliados - programa, formador, duração, documentação e instalações, o cumprimento das expetativas, o impacto nos conhecimentos prévios do formando e a utilidade da continuidade das sessões.

3.1 Avaliação das ações de formação

3.1.1 Programa

O primeiro item relativamente ao qual é solicitada opinião dos formandos é o *programa* da ação de formação. Apenas 1,4% manifesta estar *pouco satisfeito*. Os valores apurados são bastante semelhantes aos do ano passado, sendo que diminui o valor de *muito satisfeitos* e aumenta o valor de *satisfeitos*, respetivamente, 48,9% e 49,7%.



Gráfico 13: Avaliação do Programa (%)

Por variáveis de caracterização (<u>tabela 1</u>), constata-se que os formandos que frequentaram as ações do *plano de formação* conferem à avaliação deste item uma média de 3,51. No caso das ações *a pedido* e de *entidades externas*, a média é de 3,43.

Quanto à *pertença institucional*, a *comunidade interna* avalia este aspeto com a média de satisfação de 3,46; os *formandos externos* à comunidade Iscte, cotam este item com a média de 3,67.

Os docentes são a categoria de formandos que melhor avaliam esta dimensão, com média de 3,93.

Os estudantes de pós-graduação, são os estudantes que se mostram mais agradados com os programas de formação (3,63).

Relativamente às escolas, no caso dos *estudantes* os que melhor avaliam este item são os que pertencem à *Iscte Business School* (3,58); no caso dos *docentes* são os provenientes da *Escola de Tecnologias e Arquitetura* e, no que se refere aos *investigadores* os oriundos da *Escola de Ciências Sociais e Humanas* (ambos com 4,00 de média).

3.1.2 Formador

A avaliação do *formador* é muito positiva, afirmando-se 58,7% dos inquiridos *muito satisfeitos* e 41,3% *satisfeitos*. Em relação ao ano de 2018, aumenta significativamente a percentagem de *satisfeitos* (14,8%) e diminui a percentagem de *muito satisfeitos* (14,8%).

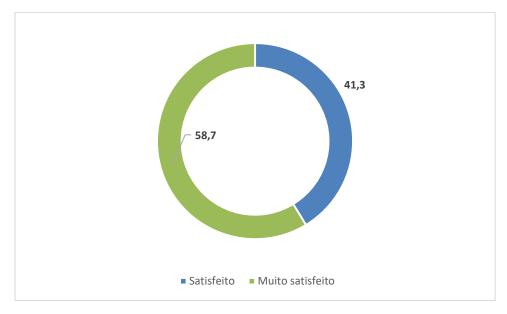


Gráfico 14: Avaliação do Formador (%)

Na análise detalhada (<u>tabela 2</u>), os inquiridos presentes na *formação de calendário* avaliam mais positivamente os formadores (3,63).

Relativamente à *pertença institucional* são os formandos provenientes de *outras instituições* que melhor cotam este aspeto (3,83).

A categoria *pessoal não docente* cota no valor máximo esta variável (4,0), logo seguida da categoria *docente* com 3,93.

Relativamente ao *grau académico* dos estudantes, os *estudantes de pós-graduação* são os que melhor avaliam o formador, com uma média de 3,75.

Por escola, no que se refere aos *estudantes*, a *Iscte Business School* classifica o formador com a média mais elevada (3,63); no caso dos *docentes*, são os docentes da *Escola de Tecnologias e Arquitetura* que atribuem a melhor cotação e, no caso dos *investigadores* a *Escola de Ciências Sociais e Humanas* (ambos com média de 4,00).

3.1.3 Duração

Relativamente à duração das ações de formação, o nível de satisfação cifra-se em 89,0%, percentagem distribuída da seguinte forma: 51,3% satisfeitos e 37,7% muito satisfeitos. Em comparação com o ano de 2018, constata-se uma ligeira diminuição na percentagem de satisfação total e, também, na percentagem de formandos muito satisfeitos. A percentagem negativa é 11,0%, superior à do ano passado.

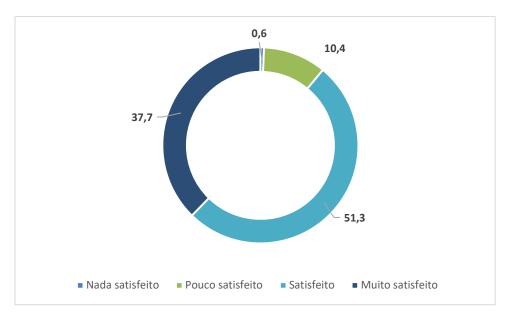


Gráfico 15: Avaliação da Duração (%)

Os respondentes que frequentaram as ações de formação de *calendário* mostram-se mais agradados com este item (3,33).

No que respeita à *categoria do formando*, note-se a valoração manifestada pelo *pessoal não docente* (3,88), sendo os *estudantes* aqueles que avaliam menos positivamente a duração das ações (3,35).

Por grau académico frequentado, os estudantes de licenciatura são os que se sentem menos agradados (3,14) e os de pós-graduação mais satisfeitos (3,43).

Na distribuição por escola, os *estudantes* que melhor avaliam a duração das ações de formação são os da área de *Tecnologias e Arquitetura* com média de 3,39. No caso dos *docentes* são os provenientes da área de *Gestão* que consideram a duração mais positiva cotando com média de 3,82. Os *investigadores* que se mostram mais satisfeitos são os oriundos de unidades de investigação pertencentes à área de *Ciências Sociais e Humanas* (4,00) (tabela 3).

3.1.4 Documentação

O quarto parâmetro de avaliação corresponde à qualidade e adequação da *documentação* distribuída nas ações de formação. 95,8% dos formandos respondem à questão com nível de *satisfeito* (49,7%) e *muito satisfeito* (46,1%). Pelo contrário, 4,2% consideram a documentação de pouca qualidade e inadequada. A satisfação com este item melhorou em 1,0% relativamente a 2018.

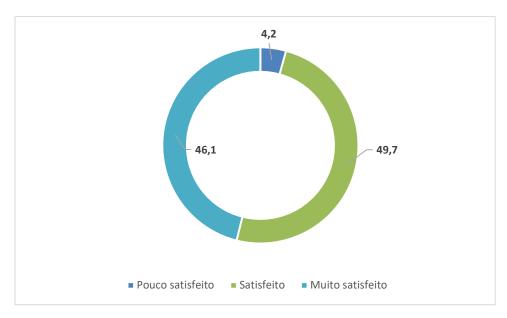


Gráfico 16: Avaliação da Documentação (%)

Na análise mais detalhada (<u>tabela 4</u>), a documentação é mais apreciada pelos formandos das ações do *plano de formação* (3,43) do que *a pedido* (3,41).

Por categoria de formando, a que melhor cota este item é a categoria docente (3,80) e por grau académico dos estudantes, são os de pós-graduação e de licenciatura que melhor o avaliam (respetivamente 3,63 e 3,51).

No caso dos *docentes* são os pertencentes à *Iscte Business School* que mais agradados se manifestam (3,80); e no caso dos *investigadores* os oriundos da *Escola de Ciências Sociais e Humanas* (4,00).

3.1.5 Instalações

Finalmente, as *instalações* são reportadas por 98,2% dos formandos como *satisfatórias*. Relativamente a 2018, esta percentagem corresponde a uma diminuição de satisfação de 0,7%.

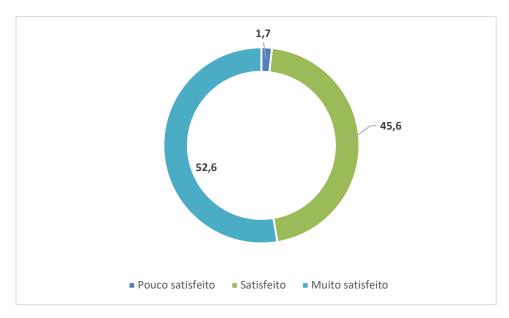


Gráfico 17: Avaliação das Instalações (%)

Na análise diferenciada (<u>tabela 5</u>), os formandos que assistiram a ações ministradas por *entidades externas* são os que mais satisfeitos se sentem com as instalações (3,57).

No que respeita à *categoria do formando*, são os *docentes* que percecionam as instalações como mais adequadas e confortáveis, correspondendo a uma média de 3,87.

No caso dos *estudantes*, os de *licenciatura* são os que apreciam mais favoravelmente este item (3,65).

Em relação às escolas, no caso dos *estudantes* são os da área de *Gestão* os que mais valorizam este aspeto (3,74). No caso dos *docentes*, trata-se dos docentes provenientes da *Escola de Tecnologias e Arquitetura* (4,00). Finalmente, no caso dos *investigadores* são, igualmente os que pertencem a essa escola e os da área de *Ciências Sociais e Humanas* (ambos com média de 4,00).

3.2 Avaliação global

Em termos médios, o item mais bem cotado diz respeito ao *formador* (3,59); o menos valorado é o referente à *duração* da formação (3,26). A ordem dos itens, apesar das médias de cada um serem ligeiramente diferentes, é igual à ocorrida nos resultados do ano de 2018.

Na totalidade dos itens, a média global de avaliação das ações nos parâmetros que foram definidos é 3,45, correspondendo em temos percentuais a 86,2%. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que a satisfação global com a formação diminuiu 2,5%.

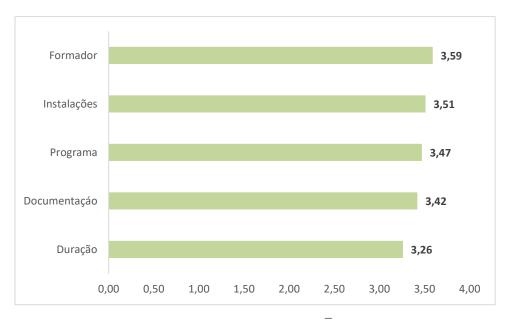


Gráfico 18: Avaliação global (\overline{x})

Considerando a distribuição pela caracterização dos formandos (<u>tabela 6</u>), obtém-se o seguinte cenário:

A formação de *calendário* (3,48), frequentada por *estudantes* (3,88), os *estudantes de pós-graduação* (3,57), os *estudantes* oriundos da área de *Gestão* (3,59), os *docentes* da *mesma área* (3,79) e os *Investigadores* da *Escola Ciências Sociais e Humanas* (4,00) são os que avaliam mais satisfatoriamente os itens colocados à consideração dos respondentes.

Ao invés, os frequentadores de ações de formação ministradas por *entidades externas* (3,31), os *docentes* (3,40), os estudantes de *doutoramento* (3,39), os *estudantes* provenientes da *Escola de Ciências Sociais e Humanas* (3,23), os *docentes* da área de *Sociologia e Políticas Públicas* (3,57) e os *investigadores* da área de *Ciências Sociais e Humanas* (4,00) correspondem ao conjunto menos agradado com as ações.

3.3 Correspondência às expetativas dos formandos

Da análise dos questionários, conclui-se que 99,7% dos inquiridos manifestam o *cumprimento* das expetativas que tinham em relação à ação de formação que frequentaram. Comparando com o ano de 2018, regista-se um aumento dos respondentes que indicam que a ação que frequentaram correspondeu às expetativas que tinham previamente (mais 3,2%).

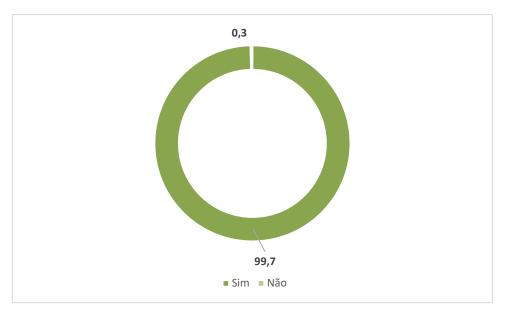


Gráfico 19: Correspondência às expetativas (%)

Relativamente aos dados apurados por variáveis de caracterização (tabela 7), e apenas em termos de não correspondência às expetativas iniciais, saliente-se apenas o valor de 14,3% no caso de ações de formação ministradas por entidades externas.

Nesta questão, o inquérito por questionário permite a justificação numa pergunta de resposta aberta.

Apresentam-se, de seguida, alguns aspetos referidos pelos participantes nas ações que indicaram que as mesmas não corresponderam às expetativas que tinham:

- Pensava que o arquivo.pt tinha outro tipo de pesquisa e fo[s]se mais antigo.
- Pensei irmos mais a fundo e criar mais conjugações facilitadas.
- Pensava que ía [sic] mostrar mais coisas.
- Pouco tempo.
- Pensava que eram coisas mais práticas.
- O tempo para é muito pouco [sic].

3.4 Impacto da formação no conhecimento dos formandos

É solicitado ainda no inquérito que o formando classifique o *impacto* que a formação teve nos seus conhecimentos. 98,7% classifica o impacto como *relevante* (47,6%) ou *muito relevante* (51,1%). Este apuramento corresponde a um aumento no valor de 1,4%, comparativamente a 2018.

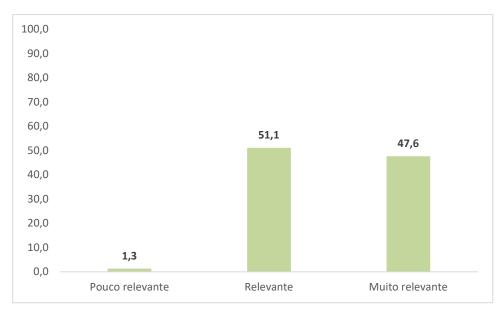


Gráfico 20: Impacto nos conhecimentos (%)

Analisado o impacto por caracterização dos formandos (<u>tabela 8</u>), verifica-se que, em média, a formação de plano tem mais impacto (3,50) que a formação a pedido (3,41).

Por *categoria do formando*, o impacto é mais elevado no grupo do *pessoal não docente* (3,63), seguido do grupo dos *investigadores*, com média de 3,53.

Quanto ao grau académico, são os estudantes de licenciatura e de mestrado que percecionam a formação recebida como mais impactante (3,47). Ao invés, os estudantes de doutoramento apresentam a média mais baixa (3,42).

Na distribuição por escola, a formação é mais impactante para a área de *Gestão*, no caso dos *estudantes* (3,56) e dos *docentes* (3,60). No caso dos *investigadores*, são os que pertencem à *Escola de Ciências Sociais e Humanas* que consideram que a formação teve impacto mais relevante (4,00).

3.5 Utilidade das ações de formação

99,7% dos respondentes consideram útil a continuidade das sessões de formação. Este valor é praticamente idêntico ao apurado no ano de 2018.

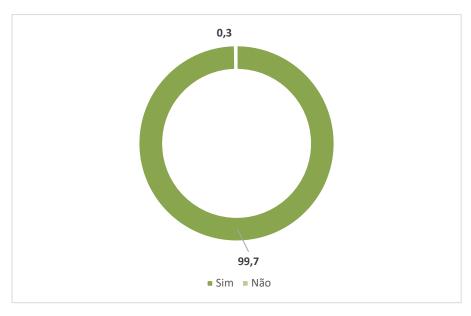


Gráfico 21: Utilidade da continuidade (%)

3.6 Satisfação e impacto por ação de formação

Este relatório pretende analisar a formação do ponto de vista geral. Ainda assim, considerou-se pertinente a apresentação dos seguintes parâmetros relativamente a cada uma das ações de formação que a Biblioteca do Iscte ofereceu à comunidade durante o ano de 2019: *média de satisfação* dos formandos e *média de impacto nos conhecimentos prévios* dos formandos.

No que respeita ao primeiro aspeto (gráfico 22), a ação de formação *Estrutura, formação e acessibilidade* é aquela que congrega avaliação mais positiva (3,87); a que, contrariamente, é menos bem cotada é a ação de formação *EDS* – *Ebsco Discovery Service* (3,14).

Quanto ao segundo parâmetro (gráfico 23), é igualmente a ação de formação *Estrutura, formação e acessibilidade* a que maior impacto causou nos conhecimentos daqueles que nela participaram, a par da ação de formação *Estratégias e ferramentas para evitar o plágio* (3,75). A menos relevante em termos de impacto é a ação de formação referente a *Recursos bibliográficos* (3,00).

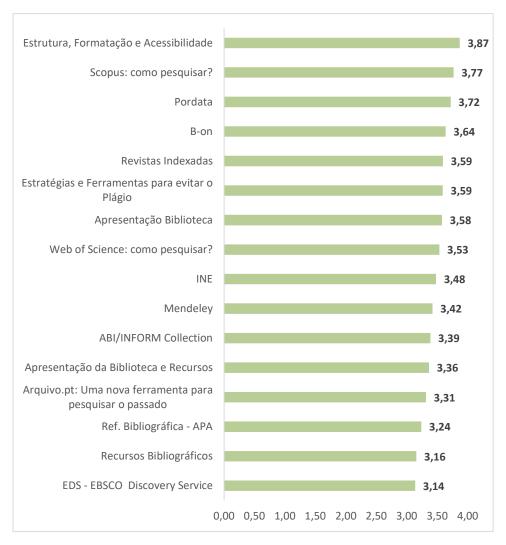


Gráfico 22: Avaliação por ação de formação

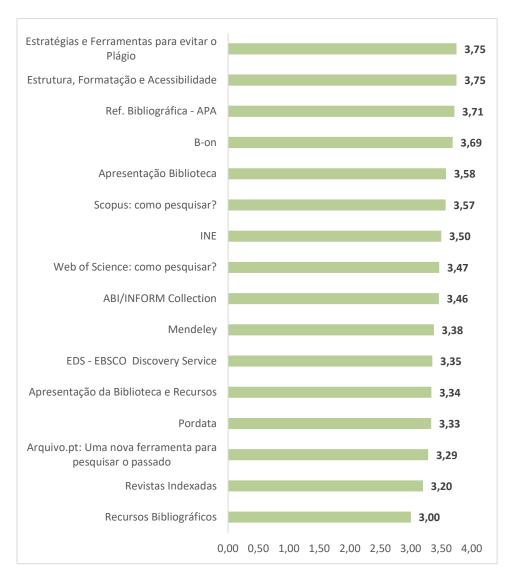


Gráfico 23: Impacto nos conhecimentos por ação de formação

4. Sugestões

As sugestões, no final do inquérito, repetem - em muitos casos - o que foi referido nas questões abertas.

Foi elaborada uma organização das sugestões em categorias, de acordo com as referências mais frequentes e que resultou na seguinte classificação: gestão, pedagogia, documentação, duração e instalações.

De seguida, transcrevem-se algumas das sugestões ilustrativas dessas categorias.

1. Gestão

- Acrescentar no email da inscrição indicações para encontrar a sala.
- Ter em atenção o horário da formação. Sou trabalhadora-estudante e dava imenso jeito que a formação tivesse opção pós-laboral. Estariam presentes mais formandos.
- Estas formações devem ser publicadas aos estudantes.

2. Pedagogia

- Sugeria mais dinâmica e menos teórica.
- A aula poderia dedicar um tempo maior para prática com exercícios para simular o uso real do software.
- Gostei muito da formação. Como sugestão, talvez fosse interessante existir um momento para "verificação" de trabalhos por forma a tirar dúvidas.

3. Documentação

- Poderia haver mais material para consulta, para acompanhamento da aula.
- Distribuição de panfletos com todos os passos para aceder às pesquisas.

4. Duração

- Demonstração muito rápida.
- Formação muito útil, mas muito curta. Pela informação transmitida deveria ser mais longa.

5. Instalações

- Ar condicionado na sala!
- Verificar oscilação da rede.

Anexo 1: Tabelas

Tabela 1: Avaliação do Programa por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Nada sa	tisfeito	Pouco s	atisfeito	Satis	feito	Muito sa	atisfeito	_
		n	%	n	%	n	%	n	%	x
0	Calendário	0	0,0	3	1,5	90	45,9	103	52,6	3,51
Tipo de formação	A pedido	0	0,0	2	1,3	81	54,4	66	44,3	3,43
Tip	Outras entidades externas	0	0,0	0	0,0	4	57,1	3	42,9	3,43
ça	ISCTE	0	0,0	4	1,3	160	51,1	149	47,6	3,46
Pertença	Entidade externa	0	0,0	0	0,0	6	33,3	12	66,7	3,67
	Estudante	0	0,0	4	1,5	137	51,9	123	46,6	3,45
oria	Docente	0	0,0	0	0,0	1	6,7	14	93,3	3,93
Categoria	Investigador	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	3,00
	Pessoal não docente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	100,0	3,45
se	Licenciatura	0	0,0	1	1,4	38	52,1	34	46,6	3,45
Grau académico (se Estudante)	Mestrado	0	0,0	3	1,8	87	51,5	79	46,7	3,45
Grau démico tudant	Doutoramento	0	0,0	1	1,4	42	60,0	27	38,6	3,37
aca	Pós-Graduação	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
- o	IBS	0	0,0	1	1,8	21	38,2	33	60,0	3,58
te p ola	ECSH	0	0,0	1	1,7	45	75,0	14	23,3	3,22
Estudante por escola	ESPP	0	0,0	1	1,0	57	56,4	43	42,6	3,42
Esti	ISTA	0	0,0	0	0,0	22	50,0	22	50,0	3,50
	IBS	0	0,0	0	0,0	2	18,2	9	81,8	3,82
Docente por Escola	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00
cente p	ESPP	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
0	ISTA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0	4,00
_	IBS	0	0,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7	3,67
gado	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	4,00
Investigador por Escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
ا د م	ISTA	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	3,00

Tabela 2: Avaliação do Formador por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Nada sa	tisfeito	Pouco sa	atisfeito	Satis	feito	Muito sa	atisfeito	_
		n	%	n	%	n	%	n	%	\overline{x}
0	Calendário	0	0,0	0	0,0	73	37,1	124	62,9	3,63
Tipo de formação	A pedido	0	0,0	0	0,0	69	46,9	78	53,1	3,53
Tip	Outras entidades externas	0	0,0	0	0,0	3	42,9	4	57,1	3,57
ça	ISCTE	0	0,0	0	0,0	134	42,9	178	57,1	3,57
Pertença	Entidade externa	0	0,0	0	0,0	3	16,7	15	83,3	3,83
	Estudante	0	0,0	0	0,0	116	43,9	148	56,1	3,56
oria	Docente	0	0,0	0	0,0	1	6,7	14	93,3	3,93
Categoria	Investigador	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	3,50
O	Pessoal não docente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	100,0	4,00
se (Licenciatura	0	0,0	0	0,0	37	50,7	36	49,3	3,49
iu ico (ante	Mestrado	0	0,0	0	0,0	73	43,7	94	56,3	3,56
Grau académico (se Estudante)	Doutoramento	0	0,0	0	0,0	29	40,8	42	59,2	3,59
aca Es	Pós-Graduação	0	0,0	0	0,0	2	25,0	6	75,0	3,75
or	IBS	0	0,0	0	0,0	20	37,0	34	63,0	3,63
Estudante por escola	ECSH	0	0,0	0	0,0	42	70,0	18	30,0	3,30
udante escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	40	39,6	61	60,4	3,60
Estı	ISTA	0	0,0	0	0,0	19	43,2	25	56,8	3,57
<u>_</u>	IBS	0	0,0	0	0,0	2	18,2	9	81,8	3,82
e po	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00
Docente por Escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	2	25,0	6	75,0	3,75
Do	ISTA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0	4,00
	IBS	0	0,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7	3,67
gado	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	4,00
Investigador por Escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	2	25,0	6	75,0	3,75
Inv PC	ISTA	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	3,00

Tabela 3: Avaliação da Duração por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Nada sa	tisfeito	Pouco s	atisfeito	Satis	feito	Muito sa	atisfeito	_
		n	%	n	%	n	%	n	%	x
0	Calendário	1	0,5	19	9,8	88	45,6	85	44,0	3,33
Tipo de formação	A pedido	1	0,7	14	9,7	87	60,0	43	29,7	3,19
Tip	Outras entidades externas	0	0,0	3	42,9	2	28,6	2	28,6	2,86
nça	ISCTE	2	0,7	31	10,1	159	51,8	115	37,5	3,26
Pertença	Entidade externa	0	0,0	2	11,1	9	50,0	7	38,9	3,28
	Estudante	1	0,4	28	10,9	138	53,5	91	35,3	3,24
goria	Docente	0	0,0	0	0,0	2	13,3	13	86,7	3,87
Categoria	Investigador	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	3,50
	Pessoal não docente	0	0,0	0	0,0	1	12,5	7	87,5	3,88
se	Licenciatura	1	1,4	4	5,5	52	71,2	16	21,9	3,14
Grau académico (se Estudante)	Mestrado	1	0,6	25	15,4	75	46,3	61	37,7	3,21
Grau démico tudant	Doutoramento	0	0,0	7	9,9	38	53,5	26	36,6	3,27
aca	Pós-Graduação	0	0,0	0	0,0	4	57,1	3	42,9	3,43
- o	IBS	0	0,0	0	0,0	36	66,7	18	33,3	3,33
te p	ECSH	1	1,7	9	15,0	39	65,0	11	18,3	3,00
Estudante por escola	ESPP	0	0,0	19	19,6	47	48,5	31	32,0	3,12
Estı	ISTA	0	0,0	2	4,5	23	52,3	19	43,2	3,39
	IBS	0	0,0	0	0,0	2	18,2	9	81,8	3,82
Docente por Escola	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00
cente p	ESPP	0	0,0	1	14,3	2	28,6	4	57,1	3,43
8	ISTA	0	0,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7	3,67
_	IBS	0	0,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3	3,33
gado cola	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	4,00
Investigador por Escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
In g	ISTA	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	2,00

Tabela 4: Avaliação da Documentação por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Nada sa	tisfeito	Pouco s	atisfeito	Satis	feito	Muito sa	atisfeito	_
•		n	%	n	%	n	%	n	%	\overline{x}
0	Calendário	0	0,0	8	4,3	89	48,1	88	47,6	3,43
Tipo de formação	A pedido	0	0,0	4	2,8	75	53,2	62	44,0	3,41
Tip	Outras entidades externas	0	0,0	2	33,3	1	16,7	3	50,0	3,17
e 2	ISCTE	0	0,0	12	4,1	146	49,3	138	46,6	3,43
Pertença	Entidade externa	0	0,0	2	13,3	6	40,0	7	46,7	3,33
	Estudante	0	0,0	12	4,8	121	48,8	115	46,4	3,42
oria	Docente	0	0,0	0	0,0	3	20,0	12	80,0	3,80
Categoria	Investigador	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	3,50
0	Pessoal não docente	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
e,	Licenciatura	0	0,0	1	1,4	33	45,8	38	52,8	3,51
u ico (s inte)	Mestrado	0	0,0	8	5,1	82	52,6	66	42,3	3,37
Grau académico (se Estudante)	Doutoramento	0	0,0	5	7,7	38	58,5	22	33,8	3,26
aca	Pós-Graduação	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
-	IBS	0	0,0	1	1,9	17	32,7	34	65,4	3,63
Estudante por escola	ECSH	0	0,0	1	1,8	38	66,7	18	31,6	3,30
udante escola	ESPP	0	0,0	4	4,3	55	59,1	34	36,6	3,32
Estı	ISTA	0	0,0	3	6,8	22	50,0	19	43,2	3,36
	IBS	0	0,0	0	0,0	2	20,0	8	80,0	3,80
Docente por Escola	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00
cente p Escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	2	33,3	4	66,7	3,67
O	ISTA	0	0,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7	3,67
_	IBS	0	0,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3	3,33
gado cola	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	4,00
Investigador por Escola	ESPP	0	0,0	1	12,5	2	25,0	5	62,5	3,50
yd P	ISTA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00

Tabela 5: Avaliação das Instalações por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Nada sa	tisfeito	Pouco sa	atisfeito	Satis	feito	Muito sa	atisfeito	_
		n	%	n	%	n	%	n	%	x
0	Calendário	0	0,0	3	1,6	86	44,8	103	53,6	3,52
Tipo de formação	A pedido	0	0,0	3	2,1	68	46,9	74	51,0	3,49
Tip	Outras entidades externas	0	0,0	0	0,0	3	42,9	4	57,1	3,57
ça	ISCTE	0	0,0	6	2,0	143	46,7	157	51,3	3,49
Pertença	Entidade externa	0	0,0	0	0,0	5	29,4	12	70,6	3,71
	Estudante	0	0,0	5	1,9	120	46,7	132	51,4	3,49
oria	Docente	0	0,0	0	0,0	2	13,3	13	86,7	3,87
Categoria	Investigador	0	0,0	0	0,0	1	50,0	1	50,0	3,50
	Pessoal não docente	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
se	Licenciatura	0	0,0	0	0,0	25	34,7	47	65,3	3,65
iu ico (ante)	Mestrado	0	0,0	4	2,5	87	53,7	71	43,8	3,41
Grau académico (se Estudante)	Doutoramento	0	0,0	2	2,9	33	47,1	35	50,0	3,47
aca	Pós-Graduação	0	0,0	0	0,0	5	62,5	3	37,5	3,38
ō	IBS	0	0,0	0	0,0	14	25,9	40	74,1	3,74
te p	ECSH	0	0,0	1	1,7	37	61,7	22	36,7	3,35
Estudante por escola	ESPP	0	0,0	3	3,1	53	54,6	41	42,3	3,39
Esti	ISTA	0	0,0	1	2,3	23	52,3	20	45,5	3,43
_	IBS	0	0,0	0	0,0	3	27,3	8	72,7	3,73
Docente por Escola	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00
cente p	ESPP	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
Do	ISTA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0	4,00
_	IBS	0	0,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7	3,67
gado	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	4,00
Investigador por Escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	1	14,3	6	85,7	3,86
<u>r</u> <u>a</u>	ISTA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	4,00

Tabela 6: Avaliação global por variáveis de caracterização (n, % e x̄)

Calendário 3,48 A pedido 3,42 Outras entidades externas ISCTE 3,44 Entidade externa 3,59 Estudante 3,88 Docente 3,40 Investigador 3,43 Pessoal não docente 3,83 Pessoal não docente 3,40 Doutoramento 3,39 Pós-Graduação 3,57 IBS 3,59 ECSH 3,23 ESPP 3,38 ISTA 3,45 IBS 3,79 ECSH 0,00 ESPP 3,57 ISTA 3,87 ISTA 3			1
A pedido 3,42			x
Externas ISCTE 3,44	0	Calendário	3,48
Externas ISCTE 3,44	o de naçã	A pedido	3,42
Entidade externa 3,59	Tip forn		
Estudante 3,88 Docente 3,40 Investigador 3,43 Pessoal não docente 3,83 Docente 3,40 Investigador 3,43 Pessoal não docente 3,83 Mestrado 3,40 Doutoramento 3,39 Pós-Graduação 3,57 IBS 3,59 ECSH 3,23 ISTA 3,45 IBS 3,79 ECSH 0,00 ESPP 3,57	ça	ISCTE	3,44
Docente 3,40	Perten	Entidade externa	3,59
Pessoal não docente 3,83 3,83 3,46 3,46 Mestrado 3,40 Doutoramento 3,39 Pós-Graduação 3,57 ECSH 3,23 ESPP 3,38 ISTA 3,45 ECSH 3,79 ECSH 3,79 ECSH 0,00 ESPP 3,57		Estudante	3,88
Pessoal não docente 3,83 3,83 3,46 3,46 Mestrado 3,40 Doutoramento 3,39 Pós-Graduação 3,57 ECSH 3,23 ESPP 3,38 ISTA 3,45 ECSH 3,79 ECSH 3,79 ECSH 0,00 ESPP 3,57	goria	Docente	3,40
Pessoal não docente 3,83 3,83 3,46 3,46 Mestrado 3,40 Doutoramento 3,39 Pós-Graduação 3,57 ECSH 3,23 ESPP 3,38 ISTA 3,45 ECSH 3,79 ECSH 3,79 ECSH 0,00 ESPP 3,57	ateg	Investigador	3,43
Mestrado 3,40		Pessoal não docente	3,83
BS 3,59	se)	Licenciatura	3,46
BS 3,59	au iico (ante	Mestrado	3,40
BS 3,59	Gra dém studa	Doutoramento	3,39
ECSH 3,23 ESPP 3,38	aca	Pós-Graduação	3,57
IBS 3,79	or	IBS	3,59
IBS 3,79	nte p ola	ECSH	3,23
IBS 3,79	udar esc	ESPP	3,38
ECSH 0,00 ESPP 3,57	Est	ISTA	3,45
ECSH 0,00 ESPP 3,57 ISTA 3,87	or .	IBS	3,79
ESPP 3,57 ISTA 3,87	te pc ola	ECSH	0,00
△ ISTA 3,87	Esc	ESPP	3,57
	Ď	ISTA	3,87
iBS 3,53	or a	IBS	3,53
ECSH 4,00	gade	ECSH	4,00
ECSH 4,00 ESPP 3,64	vesti or E	ESPP	3,64
≦ ¹ ISTA 3,00	nl p	ISTA	3,00

Tabela 7: Correspondência às expetativas por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Sii	m	Nã	ĭo
		n	%	n	%
0	Calendário	195	98,5	3	1,5
o de naçã	A pedido	133	96,4	5	3,6
Tipo de formação	Outras entidades externas	6	85,7	1	14,3
ça	ISCTE	295	97,0	9	3,0
Pertença	Entidade externa	18	100,0	0	0,0
	Estudante	15	100,0	0	0,0
oria	Docente	2	100,0	0	0,0
Categoria	Investigador	249	96,9	8	3,1
	Pessoal não docente	8	100,0	0	0,0
se	Licenciatura	68	93,2	5	6,8
iu ico (ante)	Mestrado	157	98,1	3	1,9
Grau académico (se Estudante)	Doutoramento	70	98,6	1	1,4
aCa Es	Pós-Graduação	7	100,0	0	0,0
or	IBS	53	98,1	1	1,9
Estudante por escola	ECSH	55	90,2	6	9,8
udante escola	ESPP	93	100,0	0	0,0
Estı	ISTA	43	97,7	1	2,3
_	IBS	11	100,0	0	0,0
e po	ECSH	1	100,0	0	0,0
Docente por Escola	ESPP	8	100,0	0	0,0
0	ISTA	3	100,0	0	0,0
_	IBS	3	100,0	0	0,0
gado	ECSH	1	100,0	0	0,0
Investigador por Escola	ESPP	8	100,0	0	0,0
ا ج م	ISTA	0	0,0	0	0,0

Tabela 8: Impacto nos conhecimentos por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Nada rel	evante	Pouco re	elevante	Relevant	:e	Muito re	levante	x
		n	%	n	%	n	%	n	%	X
0	Calendário	0	0,0	4	2,2	84	45,4	97	52,4	3,50
Tipo de formação	A pedido	0	0,0	0	0,0	71	58,7	50	41,3	3,41
Tip	Outras entidades externas	0	0,0	0	0,0	5	71,4	2	28,6	3,29
ça	ISCTE	0	0,0	4	1,4	142	50,9	133	47,7	3,46
Pertença	Entidade externa	0	0,0	0	0,0	5	29,4	12	70,6	3,71
	Estudante	0	0,0	1	6,7	5	33,3	9	60,0	3,53
oria	Docente	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	3,00
Categoria	Investigador	0	0,0	3	1,3	120	50,4	115	48,3	3,47
	Pessoal não docente	0	0,0	0	0,0	3	37,5	5	62,5	3,63
- Se	Licenciatura	0	0,0	0	0,0	38	52,8	34	47,2	3,47
iu ico (ante)	Mestrado	0	0,0	2	1,5	69	50,4	66	48,2	3,47
Grau académico (se Estudante)	Doutoramento	0	0,0	1	1,5	36	54,5	29	43,9	3,42
aca	Pós-Graduação	0	0,0	0	0,0	3	50,0	3	50,0	3,50
o o	IBS	0	0,0	0	0,0	23	44,2	29	55,8	3,56
te p	ECSH	0	0,0	1	1,8	39	69,6	16	28,6	3,27
Estudante por escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	46	56,1	36	43,9	3,44
Estı	ISTA	0	0,0	1	2,6	18	47,4	19	50,0	3,47
_	IBS	0	0,0	1	10,0	2	20,0	7	70,0	3,60
Docente por Escola	ECSH	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	2,00
cente p Escola	ESPP	0	0,0	0	0,0	3	42,9	4	57,1	3,57
Δ	ISTA	0	0,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3	3,33
_	IBS	0	0,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7	3,67
Investigador por Escola	ECSH	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	4,00
restig	ESPP	0	0,0	0	0,0	4	50,0	4	50,0	3,50
J Z	ISTA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00

Tabela 9: Utilidade da continuidade por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		Sii	m	Nã	0
		n	%	n	%
. 0	Calendário	202	100,0	0	0,0
o de naçã	A pedido	133	99,3	1	0,7
Tipo de formação	Outras entidades externas	7	100,0	0	0,0
ça	ISCTE	303	99,7	1	0,3
Pertença	Entidade externa	18	100,0	0	0,0
	Estudante	15	100,0	0	0,0
Categoria	Docente	2	100,0	0	0,0
ateg	Investigador	257	99,6	1	0,4
	Pessoal não docente	8	100,0	0	0,0
se (Licenciatura	71	98,6	1	1,4
iu ico (ante	Mestrado	161	100,0	0	0,0
Grau académico (se Estudante)	Doutoramento	70	100,0	0	0,0
a ga	Pós-Graduação	8	100,0	0	0,0
o	IBS	54	100,0	0	0,0
Estudante por escola	ECSH	60	98,4	1	1,6
udante escola	ESPP	91	100,0	0	0,0
Estı	ISTA	44	100,0	0	0,0
_	IBS	11	100,0	0	0,0
Docente por Escola	ECSH	1	100,0	0	0,0
cente p	ESPP	8	100,0	0	0,0
8	ISTA	3	100,0	0	0,0
_	IBS	3	100,0	0	0,0
investigador por Escola	ECSH	1	100,0	0	0,0
resti _l	ESPP	8	100,0	0	0,0
rl g	ISTA	0	0,0	0	0,0

Tabela 9: Utilidade da continuidade por variáveis de caracterização (n, % e \overline{x})

		S	im	N	ão
		n	%	n	%
0	Calendário	202	100,0	0	0,0
o de naçã	A pedido	133	99,3	1	0,7
Tipo de formação	Outras entidades externas	7	100,0	0	0,0
e co	ISCTE	303	99,7	1	0,3
Pertença	Entidade externa	18	100,0	0	0,0
	Estudante	15	100,0	0	0,0
Categoria	Docente	2	100,0	0	0,0
ateg	Investigador	257	99,6	1	0,4
	Pessoal não docente	8	100,0	0	0,0
se	Licenciatura	71	98,6	1	1,4
iu ico (ante)	Mestrado	161	100,0	0	0,0
Grau académico (se Estudante)	Doutoramento	70	100,0	0	0,0
aGa ES	Pós-Graduação	8	100,0	0	0,0
or	IBS	54	100,0	0	0,0
ite p ola	ECSH	60	98,4	1	1,6
Estudante por escola	ESPP	91	100,0	0	0,0
Esti	ISTA	44	100,0	0	0,0
_	IBS	11	100,0	0	0,0
e po	ECSH	1	100,0	0	0,0
Docente por Escola	ESPP	8	100,0	0	0,0
8	ISTA	3	100,0	0	0,0
_	IBS	3	100,0	0	0,0
Investigador por Escola	ECSH	1	100,0	0	0,0
resti _l	ESPP	8	100,0	0	0,0
Γ g	ISTA	0	0,0	0	0,0

Anexo 2: Questionário

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO



□ ABI □ B-On □ EDS		Mondolov D		Poforôncia hibliog	ráfica ADA
□ ABI □ B-On □ EDS □ INE □ Mendeley □ PORDATA □ Referência bibliogr □ Scopus □ Web of Science □ Outra: Qual? □					
= Beopus = Neb of Belefied					
Perfil do Formando:					
□ ISCTE-IUL □ Outro - Proveniêno	cia (Universidade, Iı	nstituição, etc.)			
□ ESTUDANTE de □ Licenciatu	ıra 🗆 Mestra	do 🗆 Doutora	amento	Pós-Graduação	
Curso frequentado:					
□ DOCENTE:					
Departamento:					
☐ INVESTIGADOR:					
Centro de investigação:					
☐ PESSOAL NÃO DOCENTE					
□ OUTRO:					
Já frequentou outras ações de formaçã					
☐ Não ☐ Sim: Quais? (indique	e as duas últimas):				
Avaliação da ação de Formação:	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	
Programa					
Formador					
Duração					
Documentação					
Instalações					
Qual o impacto da ação nos seus c	onhecimentos?	Nada relevante	Pouco relevante	Relevante	Muito satisfeito
Quai o impacto da ação nos seus e	omicementos:				
A ação correspondeu às suas expetativ	vas? □ Sim □	Não Porquê?			
Considera útil a continuação destas aç	:ões? □ Sim	□ Não Porquê?			
Sugart a d'Comonté viso.					
Sugestões/Comentários:					
Muito obrigada pela sua colaboração!					
Data: / /					